

# MOVIMENTO

## I ENCONTRO GERAL DOS DELEGADOS E REPRESENTANTES DO INC

*Realizou-se nos dias 2 e 3 de agosto, no Rio de Janeiro, o I Encontro Geral de Delegados e Representantes Estaduais do INC, segundo a determinação do Presidente, Armando Troia, com o objetivo de atualizá-los em relação às diretrizes administrativas da Autarquia, à ação de estímulo e defesa do cinema brasileiro, assim como de promover um relacionamento mais produtivo entre as Delegacias e Representações e a direção do Instituto.*

*Todos os setores do INC foram convidados a prestar sua colaboração ao Encontro, cujas atividades foram organizadas pelo Diretor da Divisão de Fiscalização e Estatística, Walmor Leal Dalcin, sob a égide da Secretaria de Coordenação. Durante dois dias de intensivos trabalhos, os Delegados e Representantes tiveram um panorama completo da atuação do Instituto, expuseram os problemas que enfrentam em suas respectivas áreas e regressaram com amplo esclarecimento quanto aos objetivos permanentes e às metas imediatas do órgão.*

### Fala da Presidência

Não sendo possível, por motivo de saúde, o comparecimento do Presidente à abertura do Encontro, sua mensagem aos participantes foi lida pelo Secretário de Planejamento, Carlos Guimarães de Mattos Jr.:

“Senhores Dirigentes desta Autarquia e, em especial, Delegados e Representantes do INC, aos quais desejamos as boas vindas desta Presidência.

Pela sua indiscutível importância, sentimos que era oportuno iniciarmos a promoção de Encontros Gerais de Delegados e Representantes Estaduais do INC, face à experiência obtida durante o II Encontro de Delegados, efetuado no ano passado.

Assim, este I Encontro Geral de Delegados e Representantes do INC tem como objetivo amplo, o seguinte:

— Um maior relacionamento entre todos os participantes, tendo em vista uma integração global pela diversificação dos problemas

nas diversas áreas do território nacional;

— Atualização e novas informações sobre a legislação do INC;

— Implantação recente do Ingresso Padronizado em todo o território brasileiro;

— Criação de novas Delegacias e áreas de jurisdição;

— Desenvolvimento das Representações;

— Informações sobre os Convênios: SDDA / SBAT / DATAMEC e INC;

— Política administrativa do INC.

Os senhores ouvirão, nesses dois dias de trabalhos continuados e até intensos, exposições dos dirigentes dos diversos setores de atividades do Instituto e, também, debaterão os assuntos que se destacam nas diversas áreas cinematográficas brasileiras, onde seus problemas e anseios serão acolhidos, estudados e esclarecidos.

Haverá reformulação quanto às Delegacias e Representações, com uma parcela maior de competência, no sentido de uma descentrali-

zação e melhor racionalização da ação do INC em nosso território.

Não devemos esquecer que, para a consecução da nossa missão de bem conduzir a bandeira do INC, é preciso esforço, dedicação, despreendimento, vigilância, lealdade e cooperação, aliados a uma ação em perfeita consonância com a administração central desta Autarquia.

Finalmente, desejamos uma estada proveitosa na Guanabara e que, ao final deste I Encontro, estejam satisfeitos, confiantes e convencidos da importância da tarefa que realizam para o Ministério da Educação e Cultura, em proteção ao legítimo interesse do cinema brasileiro.”

### A palavra do Planejamento

O Secretário de Planejamento procedeu a uma apreciação geral sobre a estrutura do INC e a legislação relativa às atividades cinematográficas. Observou que enquanto a exibição compulsória de produções nacionais de longa-metragem era de 56 dias por ano, o exibidor não dava a devida importância a esta programação. Atualmente, com a obrigatoriedade fixada em 84 dias, ele despertou para o fato de que precisa selecionar adequadamente os filmes brasileiros.

Afirmou que, se o filme nacional ainda subsiste, resistindo à concorrência do produto estrangeiro, é porque reúne qualidades substanciais. O problema é que o grande público está habituado ao consumo do produto estrangeiro, realizado com recursos muito maiores. Por outro lado, o exibidor se habituou às facilidades de programação dos filmes importados, muitas vezes oferecidos a preço fixo irrisório ou a porcentagens modestíssimas sobre as rendas de bilheteria.

Carlos Guimarães de Mattos Jr. frisou, a propósito das críticas ao rigor com que o INC vem exigindo o cumprimento da obrigatoriedade,

que a Autarquia não tem a intenção de fazer com que os cinemas faltosos fechem as portas. Pelo contrário, sua ação objetiva normalizar o cumprimento do dispositivo de obrigatoriedade a fim de evitar a perpetuidade de um clima conflitivo. Interessa ao INC o fortalecimento e ampliação do mercado exibidor, a fim de que o desenvolvimento da produção nacional encontre veiculação à altura de suas necessidades. Mas o exibidor precisa, de uma vez por todas, tomar consciência de que o rigor na exigência do cumprimento da lei de obrigatoriedade é uma preocupação constante do Instituto. Em consequência, o INC está estudando um projeto de Resolução que proibirá aos distribuidores o fornecimento de filmes estrangeiros aos exibidores em débito com a exibição do filme nacional.

Anunciou também que a Secretaria de Planejamento estuda medidas aptas a desenvolver a infra-estrutura da Indústria Cinematográfica no setor de laboratórios.

### Novas Delegacias e Sistema SDDA

O Secretário de Coordenação, Sérgio Pirajá Junqueira, comunicou aos Delegados e Representantes que o INC está investindo de maiores responsabilidades os Delegados das quatro Delegacias já existentes — São Paulo, Minas Gerais, Brasília e Regional do Rio Grande do Sul, — e a criação de mais três — Delegacia Regional do Nordeste, com sede em Recife; Delegacia Regional do Norte, com sede em Belém do Pará; e Delegacia da Bahia. Além destas, que já se encontram em funcionamento, será criada também a Delegacia da Guanabara. Acrescentou que cada Delegacia será equipada de forma a poder resolver os problemas que surjam em sua área de jurisdição sem necessidade de interferência da Direção do INC ou de seus setores especializados.

Também declarou o Sr. Sérgio Junqueira que o INC



Delegados e Representantes do INC no I Encontro Geral

se encontra empenhado no trabalho de implantação do Ingresso e do Borderô Padronizados em todo o Brasil. Como a distribuição do material deste sistema está sendo feita através de convênio com o SDDA (Serviço de Defesa do Direito Autoral), os Delegados e Representantes poderão concentrar esforços na fiscalização, tarefa de importância essencial para o êxito da iniciativa do INC.

### Longa-Metragem

O Diretor do Departamento do Filme de Longa-Metragem, Dr. Alcino Teixeira de Mello, discorreu sobre a estrutura do DLM, o fomento à produção nacional, a premiação, a participação de filmes brasileiros em semanas, mostras e festivais internacionais, o relacionamento com os Delegados e Representantes do INC. Deteve-se, com maior ênfase, no trabalho da Comissão Especial do Filme Brasileiro de Longa-Metragem, que ele preside como Diretor do DLM.

Frisou que a Comissão somente exige qualidades artísticas ao examinar um filme quando se trata de seleção para manifestações internacionais. Aos filmes inscritos para o Certificado de Exibição Obrigatória são exigidas apenas qualidades técnicas, especialmente nos setores de fotografia e som. Com o grande desenvolvimento da produção nacional é raríssimo o aparecimento de filmes sem um mínimo de qualidade sob tais aspectos. Os filmes que não alcançam este nível mínimo recebem apenas o Certificado de Filme Nacional, isto é, sua veiculação não sofre entrave de qualquer espécie, mas não se beneficiam das medidas de estímulos à indústria cinematográfica brasileira: sua exibição não é válida para cumprimento de obrigatoriedade; não fazem jus aos prêmios percentuais, nem aos Adicionais de Qualidade; não podem candidatar-se à indicação do INC para quaisquer manifestações internacionais.

### Fiscalização

O Diretor da Divisão de Fiscalização e Estatística iniciou sua palestra enfatizando que seu setor cumpre uma das tarefas mais espinhosas do INC, a fiscalização — nem sempre compreendida por parte da classe cinematográfica. Destacou a ação orientadora que sua Divisão imprime aos seus trabalhos, a forma tranqüila com que são examinados os diversos aspectos no cumprimento da legislação específica, mas também a rigidez necessária para o cumprimento da Lei. Destacou a efetiva fiscalização que se procura implantar no País, com o aumento do número de fiscais contratados pelo INC e com a participação de elementos de prestígio das diversas regiões do País como fiscais colaboradores.

A Lei da Obrigatoriedade de exibição do filme brasileiro, e o uso do Ingresso e Borderôs Padronizados pelos cinemas foram outros assuntos tratados pelo Diretor da Divisão de Fiscalização e Estatística.

### O filme educativo

O Diretor do Departamento do Filme Educativo, Professor Hélio Furtado do Amaral, abordou, fazendo alusão ao Decreto Lei 43/66, os objetivos explícitos e implícitos do seu setor. "Explícitamente o DFE objetiva a produção (direta, contratada, ou mista), a aquisição e a distribuição de filmes e diafilmes educativos". Esclareceu as modalidades de produção, o critério de aquisição, o esquema de distribuição. Quanto aos objetivos implícitos, em interpretação da própria legislação, o Professor Hélio enfatizou o estabelecimento de condições favoráveis à eclosão da criatividade (busca de vocações) e a formação de público receptivo através da conscientização (educação cinematográfica) de crianças e jovens. Solicitou às Delegacias e Representações que colaborassem com o DFE através de

um levantamento de filmes e diafilmes, o estímulo às atividades cineclubísticas, movimentos culturais, mostras e festivais.

Ainda pelo DFE, usaram da palavra a Professora Maria Luísa G. Cavalcânti, Diretora da Divisão de Orientação Pedagógica, e a Sra. Ângela Maria Amaral Rébula, bibliotecária, que dissertaram sobre as atividades de seus setores.

### Administração

Sistema de funcionamento do Departamento de Administração; contrato INC-SBAT; seu texto e aplicação; sistema de pessoal e sua aplicação nas Delegacias e Representações; administração financeira: empenhos de despesas, despesas das Dele-

### Ingresso Padronizado

O Chefe do Setor do Ingresso Padronizado, Hélio Trinas, assessorado pela Sra. Jumá Ida Barbosa, discorreu sobre o controle de produção, distribuição e consumo de Ingressos Padronizados em todo o território nacional. Demonstrou o funcionamento de seções específicas como a de Fichas Analíticas de Filmes e de Cinemas; a Microfilmagem; a Premiação sobre a renda de bilheteria.

### Segurança, Relações Públicas e Publicações

Também participaram do I Encontro Geral de Delegados e Representantes Estaduais do INC, o Brigadeiro Averrois Cellular, que dis-



O Secretário de Planejamento, Carlos Guimarães de Mattos Jr., entre seus Assessores Técnicos Júlio César Santos e Rodrigo do Nascimento Brant

gacias, suprimentos de recursos; serviços de comunicação e transportes; fornecimento de material — estes os assuntos tratados pelo Departamento de Administração, pelos Diretores Áureo Bastos de Roure (Divisão de Finanças), Ary Teixeira de Carvalho (Divisão de Pessoal), José Barbosa Barros (Divisão de Material).

correu sobre os fundamentos básicos de segurança e informações; o Sr. Adilson Teles Dias, que desenvolveu estudos sobre uma política de Relações Públicas; o Chefe do Setor de Publicações e o Editor de FILME CULTURA, que pediram colaboração dos Delegados e Representantes na promoção das publicações do INC.



Dr. Carlos de Freitas, Walmor Leal Dalcin e Maria José Taveira.

### Delegados e Representantes

Participaram do I Encontro dos Delegados deste Instituto: Antônio Bendocchi Alves (Bahia), José Cláudio dos Santos Travassos (Brasília), Sérgio Borges de Miranda (Minas Gerais), Edyr Paiva Proença (Pará), Valdemar de Oliveira (Pernambuco), Paulo Nunes da Silva (Rio Grande do Sul), Mario Polignano (São Paulo); e os Representantes do INC: Bráulio Leite Júnior (Alagoas), Vinícius Mendonça da Fonseca (Amapá), Affonso Ferreira Lopes (Amazonas), Azzis Salamene (Campo Grande), Sady Fauth (Ceará), Hilton Pinheiro Novaes (Espírito Santo), José Mauro de Oliveira Ferreira (Goiás), José Queiroz Carvalho (Maranhão), Euclides Dias de Sá (Paraíba), Alberto Guarneli da Cunha (Paraná), José Elias Tajra (Piauí), Nilo Ribeiro (Estado do Rio), João Alfredo de Barros Gibson (Rio Grande do Norte), Augustinho Leandro de Carvalho (Rondônia), Walter Boppré (Santa Catarina), Romildo Menezes de Aragão (Sergipe).

### NÉLSON NA FICÇÃO CIENTÍFICA

Depois de ter incursionado pelos domínios da História, em *Como Era Gostoso o Meu Francês*, Nelson Pereira dos Santos vem agora de ficção científica. *Quem é Beta?* passa-se em época indeterminada, após uma catástrofe atômica que modifica a face do mundo. Não se trata de um fim, informa o diretor, mas, em certo sentido, de um renascer do mundo. Co-produção franco-brasileira, o filme tem elenco internacional integrado por Regina Rosemburgo, Frédéric Pascal, Sylvie Fenech, Noelle Adam e Arduino Colasanti, produção de Gérard Leclery e fotografia de Dib Lutfi. Em cores e orçado em Cr\$ 1 milhão (a parte brasileira é de Cr\$ 400 mil), o novo filme

de Pereira dos Santos foi rodado em Paraty, Recreio dos Bandeirantes e Angra dos Reis, e será revelado em laboratórios franceses.

Fala Nelson: "Digo que é ficção científica porque o filme parte de um dado clássico do gênero: a história começa no futuro e num planeta indeterminado. É uma fantasia, fruto da imaginação, uma espécie de projeção do sonho".

### FILMES DE SMANDEK PREMIADOS

Em duas mostras cinematográficas de caráter internacional, realizadas este ano



Maria Luiza Cavalcanti, Averrois Celular, Sérgio Pirajá Junqueira, Walmor Leal Dalcin, Alcino Teixeira de Mello, Savério Maturro e Aureo Bastos de Roure — I Encontro Geral.

na França, conquistou o Consul Raul de Smandek significativa premiação, representando o Brasil: Em Cannes, Medalha de Ouro do Festival Internacional do Cinema Amador, atribuída a *Reves et Cauchemars — Sonhos e Pesadelos*; em Marselha, 1º Prêmio do Festival Internacional do Filme Turístico para Brasil, *Retrato de um País*.

### CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL

Os curtas-metragens *Transamazônica, uma Realidade*,

*Os Fabulosos Radioisótopos*, *Conversa de Botequim e Voz do Silêncio* receberam o Certificado de Classificação Especial do Instituto Nacional do Cinema — 2º trimestre de 1972.

*Transamazônica, uma Realidade* foi dirigido e produzido por I. Rozemberg a partir de um roteiro de Raymundo Magalhães Jr., e fotografado por José Rosa. Realizado em 35mm, tem 10 minutos de duração. *Os Fabulosos Radioisótopos* foi também produzido e dirigido por I. Rozemberg com fotografia realizada por Ricardo Amaral. Em 35mm, com oito minutos de projeção. *Conversa de Botequim*, produção da Cinesul, foi dirigi-

documentário de curta-metragem *Caminhos da Cor*, de Adamastor Camará, sobre a pintura de Carlos Scliar, serão os representantes do Brasil na XIV Semana Internacional de Cinema em Cor, que será realizada em outubro, em Barcelona, Espanha. A fotografia de *A Culpa*, considerada de extraordinária qualidade pela crítica, proporcionou a Rogério Noel a Coruja de Ouro como o "melhor fotógrafo em cor" de 1971.

### "A CASA ASSASSINADA" NO FESTIVAL DO PANAMÁ

*A Casa Assassinada*, de Paulo César Saraceni, e o curta-metragem *As Pedras do Sol*, de René Capriles Farfán, representarão o Brasil no Festival Internacional do Panamá (17 a 26 de novembro), por indicação do INC.

*A Casa Assassinada*, interpretado por Norma Bengell, Carlos Kroeber, Tetê Medina, Nelson Dantas, Rubens Araújo, Leina Crespi, conquistou Prêmio Adicional de Qualidade do INC. *As Pedras do Sol*, produção de Júlio Romiti, é um documentário de 20 minutos, em cores, filmado no Peru e Bolívia.

### PLÍNIO SUSSEKIND ROCHA

Faleceu a 17 de agosto, no Rio, o Professor Plínio Sussekind Rocha, estudioso de cinema e fundador do primeiro cineclube do Brasil, o Chaplin Clube, que reunia personalidades da importância de Octavio de Faria, Mário Peixoto, Aníbal Machado. Entre suas contribuições à cultura cinematográfica brasileira, destaca-se a recuperação, paciente e rigorosa, do filme *Limite*, de Mário Peixoto, de quem era grande amigo. Plínio Sussekind Rocha nasceu em 1912.

### "A CULPA" EM BARCELONA

*A Culpa*, de Domingos Oliveira (Coruja de Ouro como "melhor diretor"), e o do-